

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
Pro-reitoria de Graduação e Extensão
Comissão para aplicação do vestibular
COAVE

Este caderno de provas contém o tema da redação e 32 questões de proposições múltiplas.

Identificação do vestibulando

Nome: _____

Inscr.: _____ Id.: _____

Assin.: _____

REDAÇÃO

O tema da sua redação está proposto pela pergunta e pela imagem ao lado. Sinta-se livre para manifestar sua opinião a respeito do que lhe sugerem a imagem e a pergunta.



**Quem é
Papai
Noel?**

Instrução para preenchimento do cartão-resposta.

Preencha, na coluna I do cartão-resposta, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) correta(s) e, na coluna II, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) errada(s).

VOCÊ ESTARÁ ELIMINADO DO VESTIBULAR, se a nota da sua redação for menor que 2,0 (dois)

Literatura brasileira

01

É possível ler, no texto literário, informações históricas sobre as sociedades e reflexões a respeito da condição humana, o que implica admitir uma função definida para o escritor.

Observe estes pequenos textos:

- A - "Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria." (Gregório de Matos)
- B - "Amar é vida; é ter constantemente
Alma, sentidos, coração - abertos
Ao grande, ao belo; é ser capaz d'extremos,
D'altas virtudes, té capaz de crimes." (Gonçalves Dias)
- C - "O rumor crescia, condensando-se; o zum-zum de todos os dias acentuava-se: já não se destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. (...) Sentia-se naquela fermentação sangüínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a satisfação de respirar sobre a terra." (Aluísio Azevedo)
- D - "Chegara naquele estado, com a família morrendo de fome, comendo raízes. Caíra no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois tomara conta da casa deserta. Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado à camarinha escura, pareciam ratos - e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera." (Graciliano Ramos)
- E - "negocio
ego
ócio
cio
o" (José Paulo Paes)

Assim, da leitura dos textos, é possível deduzir:

I - II

- 0 - 0 no texto A, o eu-lírico expressa a consciência de que o mundo terreno é efêmero, passageiro. Poeta brasileiro do século XVII, Gregório de Matos reflete, na sua obra poética, as inquietações e as contradições do homem seiscentista, que se debateu entre viver os prazeres oferecidos pelo mundo terreno ("curtindo" a vida presente) e não perder de vista a espiritualidade.
- 1 - 1 fase marcada pela liberdade de pensamento e de ação, a primeira metade do século XIX tem, nas manifestações culturais, a valorização do mundo interior do artista. Daí, a literatura dessa época impregnar-se de sentimentalismo, supervalorizando emoções como a vida na relação amorosa. Os versos de Gonçalves Dias, no texto B, ilustram esse clima, que a tradição chama *romantismo*.
- 2 - 2 nas últimas décadas do século XIX, vive-se, em plenitude, a influência de teses científicas revolucionárias: Darwin, por exemplo (juntamente com pensadores como Marx, Freud), abre espaço para a ênfase na natureza animal do homem; nessa época, a sociedade começa a dar livre curso às manifestações instintivas, como a sexualidade. No entanto, ainda havia lugar para as idealizações românticas, como se pode ver no texto C, de Aluísio Azevedo, naturalista brasileiro.
- 3 - 3 o texto D, de Graciliano Ramos, expressa um dos mais graves problemas brasileiros, a migração de nordestinos (em decorrência das cíclicas secas que assolam a região), e revela uma concepção crítica a respeito do problema: viver como retirante é viver como animal.
- 4 - 4 o poema de José Paulo Paes, poeta contemporâneo, reflete o egoísmo que leva o indivíduo (o banqueiro, no caso, pois o título do poema é *Epitáfio para um banqueiro*) a fechar-se na sua visão individualista do mundo, o que decreta a redução do seu mundo à sua solidão.



Em alguns textos de determinados escritores, é possível ler, predominantemente, informações sociais, históricas e econômicas sobre a sociedade. Por exemplo:

I - II

0 - 0 em Machado de Assis, o romance de ação tem seu primeiro grande representante: “Que me conste, ainda ninguém relatou seu próprio delírio; faço-o eu, e a Ciência mo agradecerá. Se o leitor não é dado a contemplação destes fenômenos mentais, pode saltar o capítulo; vá direito à narração.”

1 - 1 no poema *Cão sem plumas*, João Cabral registra a “vida de cão” dos ribeirinhos: “Como o rio / aqueles homens / são como cães sem plumas.”

2 - 2 falando a respeito do que viria a ser o surgimento das favelas cariocas, Lima Barreto diz, em *Triste fim de Policarpo Quaresma*: “Casas que mal dariam para uma pequena família, são divididas, subdivididas, e os minúsculos aposentos assim obtidos, alugados à população miserável da cidade (...) sobre a qual a miséria paira com um rigor londrino.”

3 - 3 José Lins do Rego registra, em *Fogo Morto*, um tempo de insegurança, nos interiores nordestinos: “Era o Capitão Antônio Silvino no Santa Fé. Os cangaceiros cercaram a casa e o negro Floripes, amarrado, chorava de medo.”

4 - 4 Jorge Amado também registra, em *Gabriela, cravo e canela*, a migração nordestina: “As roças de cacau reclamavam trabalhadores nos anos da prosperidade e da fortuna fácil. Desciam sertanejos em fome e desespero.”



Já em certas obras de outros autores, são desenvolvidas, preferencialmente, reflexões a respeito da condição humana. Assim:

I - II

0 - 0 o ser humano, segundo Guimarães Rosa, no conto *Desenredo*, é dado a viver perigosas aventuras, correr riscos, atirar-se ao desconhecido: “...o marido [de Livíria] se fazia notório, na valentia com ciúme; e as aldeias são a alheia vigilância. Então ao rigor geral os dois [Jó Joaquim e Livíria] se sujeitaram, conforme o clandestino amor em sua forma local, conforme o mundo é mundo. Todo abismo é navegável a barquinhos de papel”.

1 - 1 Clarice Lispector, em *A Hora da Estrela*, descreve o *aflorar do desejo*, em Macabéa: “Era assim: ficava faminta mas não de comida, era um gosto meio doloroso que subia do baixo-ventre e arrepiava o bico dos seios e os braços vazios sem abraço. Tornava-se toda dramática e viver doía.”

2 - 2 Em *José*, Carlos Drummond expressa a experiência existencial do sujeito que se sente sem rumo, sem destino: “E agora, José? / A festa acabou, / a luz apagou, o povo sumiu, / a noite esfriou, / e agora, José?”

3 - 3 Expressão de uma visão de mundo trágica, os versos de Augusto dos Anjos dão forma poética à angústia

humana em face da morte: “Já o verme – este operário das ruínas – / Que o sangue podre das carnificinas Come, e à vida em geral declara guerra, / Anda a espreitar meus olhos para roê-los, / E há de deixar-me apenas os cabelos, / Na frialdade inorgânica da terra!”

4 - 4 Jorge de Lima é o poeta brasileiro que de forma mais aguda retrata os íntimos conflitos existenciais desencadeados pela Segunda Guerra Mundial: “A pele do Pai João ficou na ponta / Dos chicotes. / A força de Pai João ficou no cabo / Da enxada e da foice.”



Com o Movimento Modernista, a literatura brasileira é enriquecida de novas práticas.

I - II

0 - 0 *Na poesia, o emprego do verso livre e branco:*

“Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos
O lirismo dos clowns de Shakespeare.”

(Manuel Bandeira)

1 - 1 *Os poetas incorporam à poesia modos da fala popular brasileira:*

“Moça linda bem tratada,
Três séculos de família,
Burra como uma porta:
Um amor.”

(Mário de Andrade)

2 - 2 *Abandono da caracterização romântica do herói:*

“No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaíma.”

3 - 3 O romance mergulha fundo nas mazelas da vida burguesa: “Agora Fabiano era vaqueiro, e ninguém o tiraria dali. Aparecera como um bicho, entocara-se como um bicho, mas criara raízes, estava plantado. Olhou as quipás, os mandacarus e os xique-xiques. Era mais forte que tudo isso, era como as catingueiras e as baraúnas. Ele, Sinhá Vitória, os dois filhos e a cachorra Baleia estavam agarrados à terra.”

(Na proposição a seguir, observe se a explicação da palavra ou expressão, transcritas da proposição anterior, está correta ou não)

4 - 4 > quipás = espécie de cactácea, vegetação nativa do Brasil e muito presente no Nordeste

> mandacaru = planta característica da caatinga nordestina; com frequência, por ser venenosa, provoca a morte de reses que a ingerem

> baraúna = rochedo muito duro que forma penhasco à beira dos rios da região nordestina

> estar agarrado à terra = viver em estreita relação, ter profunda ligação com a região.

Língua portuguesa

05



Títulos, chamadas, dados numéricos compõem a coerência textual e reforçam a argumentação. O princípio da não-contradição, que garante a unidade e os sentidos, estará mantido se no corpo da matéria o autor (André Barrocal) estiver defendendo as seguintes idéias:



LEGALIZAÇÃO
Parte do lucro das madeireiras financiará a fiscalização

I - II

- 0 - 0 alugar a floresta é um propósito destinado ao fracasso, pois quase a metade das áreas (47%) concedidas à iniciativa privada é devolvida ao governo;
- 1 - 1 é um absurdo que o governo pretenda transformar a floresta amazônica em um grande mercado madeireiro de cinco milhões de quilômetros quadrados;
- 2 - 2 a exploração racional da floresta trará benefícios econômicos, sociais e ecológicos;
- 3 - 3 o sistema de concessões permite que a floresta forneça os recursos financeiros para a própria preservação;
- 4 - 4 a iniciativa privada explora 24% das áreas florestais e consegue gerar quinhentos mil empregos, portanto o governo deveria incentivar o sistema.

06

Em cada proposição, você deve observar se a articulação entre os enunciados obedece às indicações dadas e se a relação semântica estabelecida respeita a lógica.

- A - A capacidade de vigilância do Ibama é baixa.
- B - A ministra do Meio Ambiente apresentou uma proposta de lei.
- C - O processo de votação da proposta de lei anda a passos lentos no Congresso.
- D - As madeireiras ilegais continuam saqueando a floresta.
- E - A proposta de lei destina-se a evitar a ação irregular de posseiros.
- I - II
- 0 - 0 “C” é adjetivação restritiva de “B” e “E” representa a idéia principal:

A ministra do Meio Ambiente cuja votação da proposta de lei anda a passos lentos no Congresso destina-se a evitar a ação irregular de posseiros.

- 1 - 1 A causa de “D” é “A”:
Como a capacidade de vigilância do Ibama é baixa, as madeireiras ilegais continuam saqueando a floresta.
- 2 - 2 “C” indica simultaneidade de tempo em relação a “D”:
Enquanto o processo de votação da proposta de lei anda a passos lentos no Congresso, as madeireiras ilegais continuam saqueando a floresta.
- 3 - 3 “C” representa uma concessão em relação a “B”, que tem uma restrição representada por “E”:
Apesar de que o processo de votação anda lento, a ministra do Meio Ambiente apresentou uma proposta de lei que se destina a evitar a ação irregular de posseiros.
- 4 - 4 “B” representa uma restrição ao sujeito de “E” e “C” mantém uma relação de contrariedade com “E”:
A proposta de lei que a ministra do Meio Ambiente apresentou destina-se a evitar a ação irregular de posseiros, mas o processo de votação anda lento no Congresso.



I - II

- 0 - 0 O efeito de humor dessa tira decorre da seleção de um léxico típico da oralidade nas zonas rurais.
- 1 - 1 Nos quadrinhos, o texto verbal facilita a compreensão dos sentidos, mas não é indispensável, como se pode observar nessa tira.
- 2 - 2 A palavra “fuça” tem valor pejorativo e não é adequada à situação comunicativa representada nesses quadrinhos.
- 3 - 3 Concorrem para criar o humor da tira: a expressão facial das personagens, sua postura corporal e a flagrante contradição ditada pela ingenuidade de Zé Lelé.



- 4 - 4 Na língua padrão – completamente inadequada à situação comunicativa criada nessa tira –, a fala do último quadrinho seria: Por sorte, não! O pai acertou-lo com o remo na hora certa.

08

“Xico Bizerra, revolucionariamente, juntou estrelas do nosso cancionero, com uma proposta poético/musical de paz e alegria somada a um marcante nível cultural. Aproveito o ensejo para parabenizá-lo pela idéia deste projeto uma vez que o forró pé-de-serra necessita se feminilizar mais um pouco e abrir mais espaço para as cantadeiras. E como dizia o poeta Whitman: “Mulheres! vocês são portões do corpo e são os portões da alma”, logo se conclui que além de edificadoras da nação nordestina, elas podem estar sendo os portões de outros sonhos.”

(Santanna – apresentação do CD “Mulheres cantadeiras de uma nação chamada Nordeste”)

I - II

- 0 - 0 Em uma apresentação formal, deve predominar a função referencial da linguagem, pois quem referenda o trabalho de outro precisa demonstrar erudição, como fez Santanna nesse texto.

- 1 - 1 A grafia do nome “Xico Bizerra” retoma antiga proposta modernista: “Vei tomou Macunaíma (...) e fez as três filhas (...) examinarem si as unhas dele estavam limpas.”

- 2 - 2 No primeiro período, “somada” concorda com “proposta”. Outra opção de concordância – também correta – seria “somadas”, em referência a “paz e alegria”.

- 3 - 3 Se a palavra “poético”, no primeiro período, está adjetivando “proposta”, deveria estar flexionada no feminino.

- 4 - 4 No último período, o valor semântico de uma conjunção repete-se, de forma redundante, no verbo que a sucede.

LÍNGUA ESPANHOLA

Cada nuevo Año Académico es siempre el primero.

- 1 Uno se da cuenta de esto en el primer contacto que se tiene
2 con los alumnos cada curso que se inicia. Y, además, esto
3 es así porque la educación es el cuento de acabar nunca.
4 Los proyectos educativos se suceden vertiginosamente. Son
5 como los organismos vivos: nacen, viven y mueren. Y
6 también, a su modo, se reproducen, suplantándose unos a
7 otros. Se dan a veces situaciones en las que un proyecto de
8 formación y estudios hay que sustituirlo por otro antes,
9 incluso, de ponerse en marcha. También aquí se dan abor-
10 tos. Y es que –como decía el viejo Aristóteles–, la vida es
11 movimiento. ‘Pararse’ es como detenerse pisando arenas
12 movedizas. Lo más contrario a la vida es lo fijo, lo estable,
13 lo permanente, lo que no cambia, el dogma. Y la vida
14 lleva cada vez más velocidad.
15 Pues bien, en el ámbito de la enseñanza, aunque cada
16 curso aumenta considerablemente la experiencia, el
17 profesor –lo quiera o no–, siente estar siempre en el primer

- 18 año. El alumnado cambia y con él, el modo de aprender.
19 Pues, con todo, no se garantiza el éxito total. Consuela
20 pensar que grandes genios no fueron muy afortunados
21 como profesores. San Agustín, por ejemplo –antes de ser
22 Santo–, no tuvo mucho éxito en la ciudad africana de
23 Cartago. Ni conseguía poner orden en el aula ni entusi-
24 asmar a los alumnos por las materias. Se trasladó a Roma
25 porque le habían dicho que los alumnos, además de ser
26 educados mostraban gran interés. Pero también en Roma
27 los alumnos eran unos gamberros y alborotadores, y
28 además, no pagaban. Así que se presentó a las oposiciones
29 convocadas para ser el orador del Emperador romano y
30 las ganó. Hay que decir, para hacer justicia a Agustín,
31 que sus éxitos en la enseñanza con grupos reducidos e
32 interesados fueron óptimos. Hasta su madre Mónica, que
33 no tenía estudios, conquistó –como dice el mismo Agustín–
34, ‘la fortaleza de la Filosofía’. [...]

Artículo de José Luis Cancelo – Indivisa - nº10, Madrid, mayo de 2004. (Fragmento)

As questões de 09 a 12 dizem respeito ao texto



Segundo o texto:

I - II

- 0 - 0 los proyectos educativos no son dinámicos como la vida.

- 1 - 1 poner en marcha proyectos de investigación para estudio y sustituirlos antes de iniciarlos es, a veces, lo que sucede en la educación.

- 2 - 2 la vida cada vez más veloz está sobre las arenas movedizas porque es siempre movimiento

- 3 - 3 la experiencia acumulada a cada Año Académico es garantía de éxito total en la enseñanza.

- 4 - 4 San Agustín cuando profesor en Cartago no conseguía entusiasmar a sus alumnos.

10

I - II

- 0 - 0 San Agustín, siendo profesor en Roma, atestiguó también que los alumnos eran mal educados groseros y además no pagaban.

- 1 - 1 el alumnado se renueva a cada año y trae con él otro cambio en la acción del aprendizaje.

- 2 - 2 su éxito como docente llevó San Agustín a ser orador del Emperador romano.

- 3 - 3 para ganar el cargo de orador del Imperio Romano era menester manifestarse ante las oposiciones citadas.

- 4 - 4 la experiencia de Agustín en Roma, no fue exitosa porque los alumnos le molestaban mucho



- I - II
0 - 0 la expresión *ponerse en marcha* significa finalizarlo.
1 - 1 *óptimos* es el aumentativo de buenos.
2 - 2 la expresión *el cuento de acabar nunca* es lo mismo que *algo permanente*.
3 - 3 *aquí se dan abortos* se refiere a los proyectos que no llegan a comenzar.
4 - 4 *alborotador* es lo mismo que ruidoso.



- I - II
0 - 0 *conquistó* está en el pretérito indefinido.
1 - 1 *suplantándose y ponerse*, con relación a la colocación pronominal, nos presenta la éncclisis.
2 - 2 *habían dicho* (presente perfecto de subjuntivo)
3 - 3 *Hay* (impersonal de haber)
4 - 4 *ganó* (pluscuamperfecto de indicativo)



Esta questão se refere ao uso das preposições:

- I - II
0 - 0 (línea 24) Se trasladó a Roma. Indica movimiento.
1 - 1 (líneas 9) ponerse en marcha. (indica modo)
2 - 2 (línea 30) para hacer justicia a Agustín (indica finalidad)
3 - 3 (línea 32) Hasta su madre Mónica (indica término)
4 - 4 (línea 26) Pero también en Roma ... (indica lugar)



Nesta questão, avalie as afirmações

- I - II
0 - 0 (líneas 12/13) - ... **lo** fijo, **lo** estable, **lo** permanente: artículo neutro
1 - 1 (línea 22) - ... **éxito** es palabra esdrújula
2 - 2 (línea 12) - ... **más** es adverbio de intensidad
3 - 3 (línea 23) - ... **aula** es palabra femenina
4 - 4 (línea 30) - ... **las** ganó se refiere a oposiciones



Esta questão se refere ao uso das conjunções copulativas

- I - II
0 - 0 Agustín y Ignacio
1 - 1 Padre y madre
2 - 2 Pablo e Isabel
3 - 3 Padre e hijo
4 - 4 Profesores e alumnos



Esta questão se refere à concordância dos verbos

- I - II
0 - 0 Vosotros eres de Brasil.
1 - 1 Yo estoy en Recife.
2 - 2 Yo vi todos los juegos de las olimpiadas.
3 - 3 Él es marroquí.
4 - 4 Vosotros estáis enfermos.



“Depuis quelques années, en France, l'école, réputée en crise, est au coeur de débats intenses et passionnés, dans la presse, au sein du corps enseignant ou des différentes familles politiques. Les ouvrages sur les questions d'éducation, comme sur le rôle et la place de l'école dans la société abondent.

Les critiques qui visent parfois l'école sont à la hauteur des exigences collectives et historiques à son égard, en France. Publique, gratuite, laïque et obligatoire, elle a joué un rôle fondateur dans la construction de l'identité nationale, et demeure le principal instrument d'intégration, de cohésion sociale et d'égalité des chances.

En novembre 2003, un grand débat a été lancé par le ministère de l'Education nationale pour que tous les Français - parents, enseignants et citoyens (ils ont été près de un million à y participer) - puissent réfléchir et s'exprimer sur ce qu'ils attendent de l'école. Afin de redéfinir ses missions dans un environnement social, économique et culturel en pleine mutation, de s'interroger sur les programmes et les méthodes pédagogiques, ainsi que sur les moyens de faire vivre les valeurs de l'école républicaine et de garantir à tous un service public moderne et de qualité.

Quels savoirs ou savoir-faire transmettre, à l'aube du XXI siècle, dans des sociétés toujours plus complexes, compétitives, à l'heure de l'explosion des connaissances disponibles? Vaut-il mieux former des spécialistes adaptés aux besoins du marché de travail, ou bien des individus capables de s'adapter aux changements en cours et à venir, ayant appris à apprendre? L'école doit-elle avant tout préparer à la vie professionnelle ou à l'exercice actif et éclairé de la citoyenneté?

Comment réussir le pari de "l'école de masse", voulue par les pouvoirs publics français et qui a permis une élévation générale du niveau de formation, mais un butte à l'échec scolaire d'une partie de ses élèves? Ce débat vous invite à vous pencher sur les enjeux de l'école de demain.

(LABEL France, n° 54 - Avril-Juin 2004)

As questões de 09 a 13 dizem respeito ao texto.



Desde alguns anos, na França,

- I - II
0 - 0 les problèmes de l'enseignement sont discutés par la société.

- 1 - 1 les responsables par les écoles françaises se préoccupent avec les questions d'éducation.
- 2 - 2 la presse française s'intéresse aux questions politiques.
- 3 - 3 il y a des débats importants à propos de différentes familles politiques.
- 4 - 4 on ne discute plus sur les problèmes de l'éducation.



O autor afirma que a escola, na França,

- I - II
- 0 - 0 est seulement laïque et obligatoire.
- 1 - 1 toutes les écoles sont gratuites et publiques.
- 2 - 2 a une importance fondamentale dans la formation de la société.
- 3 - 3 est capable d'intégrer les citoyens dans la collectivité.
- 4 - 4 peut offrir des chances pareilles aux politiques.



Segundo o texto, no ano passado, o Ministério da Educação nacional

- I - II
- 0 - 0 a invité les familles et les professeurs à discuter l'avenir de l'école française.
- 1 - 1 a enquêté les étudiants sur le fonctionnement des écoles en France.
- 2 - 2 a changé les méthodes pédagogiques utilisées dans les écoles publiques.
- 3 - 3 a réfléchi avec les citoyens français sur l'école de leurs rêves.
- 4 - 4 a approfondi les études à propos de l'école française à partir de l'opinion publique.



A partir das sugestões dos cidadãos, o Ministério da Educação nacional pretendia

- I - II
- 0 - 0 rédefinir le budget pour l'enseignement français.
- 1 - 1 rétablir l'ordre économique.
- 2 - 2 faire une révision dans les programmes.
- 3 - 3 améliorer chaque fois plus l'enseignement public.
- 4 - 4 contribuer aux changements de la qualité des services offerts.



De acordo com o texto, o autor considera a sociedade do século XXI

- I - II
- 0 - 0 pleine d'individus incapables d'accepter des changements.
- 1 - 1 reçoit tous les jours des informations importantes.
- 2 - 2 très bien informée et compétitive.
- 3 - 3 offre aux individus peu de chances de véritables transformations.

- 4 - 4 prépare peu de citoyens pour la vie professionnelle.

Complete as frases abaixo com as alternativas corretas.



Comment adapter l'école tout en restant fidèle à _____ principes et à _____ mission?

- I - II
- 0 - 0 ses, leurs
- 1 - 1 ses, leur
- 2 - 2 leurs, sa
- 3 - 3 leurs, leur
- 4 - 4 ses, sa



Le gouvernement ouvre un grand débat national pour que les enseignants et les parents _____ sur les problèmes _____ du pays.

- I - II
- 0 - 0 s'expriment, religieuses.
- 1 - 1 s'interroge, sociales.
- 2 - 2 attendent, sociaux.
- 3 - 3 réfléchissent, sociaux.
- 4 - 4 rédéfinissent, culturels.



En France, l'enseignement primaire devient gratuit pour qu'il n'y ait pas de différences entre les citoyens _____ pouvaient s'offrir l'Education et _____ qui n'en avaient pas les moyens.

- I - II
- 0 - 0 que, celle
- 1 - 1 qui, ceux
- 2 - 2 qui, celles
- 3 - 3 que, celui
- 4 - 4 que, ceux



- I - II
- 0 - 0 *An English language has many consonant sounds and the Spanish language has many vowel sounds.*
- 1 - 1 *I do not have any difficulty studying the Mathematics.*
- 2 - 2 *Only a few families escaped the hurricane. What a terrible scene!*
- 3 - 3 *Does Mr. Miller prefer bananas or oranges? - She prefers oranges.*
- 4 - 4 *I believe that this job is going to be finished by the end of the month.*



I - II

0 - 0 I am *from* Recife. Where are you *from*? – I am from Costa Rica.

1 - 1 Carlos visited Rio last week. He is visiting *another* city now.

2 - 2 The *news* we received this morning *is* discouraging.

3 - 3 This dress is *the least expensive*. This is why I am going to buy it.

4 - 4 Please read to *yourself*, not aloud.

11



I - II

0 - 0 The Millers have two children. Their first *names* *is* Charles and Mary.

1 - 1 There *is* many people in front of the theater waiting to by their tickets.

2 - 2 His car is *as well* as mine.

3 - 3 Do you know *whose* house this is? – No I don't.

4 - 4 Do you know *whom* is the man standing over there at the reception desk?

12



I - II

0 - 0 I *do not* know *nothing* about this subject. Do you?

1 - 1 I like Roberta. She *make* friends easily.

2 - 2 Where did John *have his hair cut* this morning?

3 - 3 I *could* get a taxi. So I *took* a bus.

4 - 4 Charles *can* not come to the meeting tonight, but Robert *may*.

13



I - II

0 - 0 I *like* Edward because he is *like* my father.

1 - 1 I *see* him when I *was* in Recife last month.

2 - 2 This is the street I *live on*. Where do you live?

3 - 3 He speaks so clearly that he is *understood* by everybody.

4 - 4 The students *had already left* the room when the teacher *arrived*.

14



I - II

0 - 0 If I *had* the money I *would buy* me a new car.

1 - 1 He *has been working* with us *since tomorrow morning*.

2 - 2 Where are my *pencils*? – I don't know where *it is*.

3 - 3 *Where* did you go to the *drugstore*? I went by car.

4 - 4 Do you think we should wait for Mary?
– *No don't let* us wait for her.

15



I - II

0 - 0 Traveling by plane you should keep your seatbelt fastened *while* seated.

1 - 1 Shirley speaks French fluently and I do, *too*.

2 - 2 Should I open the window? – Please, don't. It is *too* windy outside.

3 - 3 Julius *read* this article twice. How many times *did you read* it?

4 - 4 *Not all* of the students came to class today. Some of them were visiting Central Park.

16



I - II

0 - 0 Do you *ever* have breakfast in the dining room? –No, I *never* do.

1 - 1 Are you going to study your lesson *now*? – No, not *now*. I am going to study it *later*.

2 - 2 *Although* they *worked hardly* they did not finish the work on time.

3 - 3 Ask Jennifer *whom* we should invite to go to the party with us.

4 - 4 I am so sorry I must leave now! Let us talk about this matter another time.

HISTÓRIA



O Egito faraônico e as cidades-Estados da Mesopotâmia, a partir do III milênio a. C., podem ser consideradas como as primeiras formações históricas da humanidade que conheceram a organização e instalação de organismos político-institucionais e administrativos, dando origem ao Estado. Sobre esta assertiva e em relação às duas formações históricas citadas acima, podemos afirmar:

I - II

- 0 - 0 As cidades-Estados da Mesopotâmia se caracterizaram, na primeira metade do III milênio a. C., pela ausência de uma unidade político-territorial entre as mesmas, configurando uma descentralização política, alterada, na segunda metade do III milênio a. C., com as tentativas de unir as cidades-Estados em unidades político-territoriais maiores, como quando da formação do Império de Akkad.
- 1 - 1 Como na Mesopotâmia, o Egito faraônico só emergiu como um reino unificado a partir do Reino Antigo (2575 a 2150 a.C.), sendo o período anterior, o Tinita, marcado pela fragmentação política e conflitos entre os governantes dos *nomos*, que procuravam estender o seu poder sobre o Vale do Nilo e expressar a sua força política através da construção de pirâmides, como Queóps, Quéfrem e Miquerinos.
- 2 - 2 Existem duas explicações para a formação do Estado no Egito faraônico e na Mesopotâmia: a primeira afirma que o Estado teria surgido da necessidade de organização de um poder estatal capaz de coordenar, dirigir e executar os trabalhos de construção de obras hidráulicas para a irrigação; a segunda explicação, a partir do conceito de modo produção asiático, alega que um conjunto de fatores (disputa dos recursos naturais e áreas cultiváveis, necessidade de defesa contra as pilhagens, comércio de longo curso, garantir o suprimento de matérias-primas básicas, diferenças sociais no interior da comunidades aldeãs, disputa pelo poder entre chefes tribais) teria atuado em conjuntamente para a formação das organizações estatais.
- 3 - 3 A relação entre o poder estatal e os camponeses no Egito faraônico e na Mesopotâmia, no III milênio a. C., foi marcada por uma escravização desses últimos, onde eles ficavam obrigados a repassar toda a produção agrícola ao Estado e a realizarem trabalhos estatais, recebendo como compensação rações diárias para alimentação e alguns bens (vestimentas, utensílios domésticos, instrumentos de trabalhos) para garantir a sobrevivência, configurando-se, assim, uma sociedade escravista nos moldes da Antiguidade greco-romana e do Brasil Colonial.
- 4 - 4 Durante o Reino Antigo, no Egito faraônico, entre 2575 e 2150 a.C., ocorreu uma consolidação das instituições do governo. As principais funções do Estado, logo

abaixo das exercidas pelo faraó, eram executadas pelo *tjaty* ou 'vizir', apresentado-se como o superintendente dos trabalhos reais, auxiliado por funcionários. Esse cargo e outros, monarcas ou governadores das províncias, no início do Reino Antigo, eram ocupados por membros da família real, sendo que o cargo de 'vizir', chefe maior da administração central, era regularmente ocupado por um dos filhos do faraó.

18

As cidades-Estados na Antiguidade Greco-Romana eram caracterizadas pela presença de assembleias, conselhos e magistrados, nas quais havia uma participação direta do cidadão no processo político e uma noção de cidadania que era simultaneamente inclusiva (só eram considerados cidadãos os homens livres da comunidade) e exclusiva (estavam excluídos do direito a cidadania os escravos, as mulheres, as crianças e, na maioria das vezes, os estrangeiros residentes nas cidades-Estados). A partir deste enunciado, podemos verificar que:

I - II

- 0 - 0 a cidade-Estado grega teve a sua origem na polis aristocrata, na qual a monarquia foi substituída por magistrados eleitos pela aristocracia e escolhidos entre os seus próprios membros, com a mesma monopolizando os equipamentos de guerra, a justiça e o poder religioso e grande parte da riqueza fundamental da sociedade: a terra.
- 1 - 1 em 508 a.C., Clístenes conseguiu, com forte apoio do povo (o *demo*), impor reformas políticas que inauguraram o regime democrático em Atenas. Entre as reformas estava a ampliação do número de conselheiros da Bulé, que passou para 500 membros, sendo 50 por tribos e tirados à sorte.
- 2 - 2 Um dos principais resultados das lutas entre patrícios e plebeus foi a criação do cargo de magistratura de *tribuno da plebe*, eleito pelo Senado romano a partir de uma lista tríplice apresentada pela plebe, com poder para fiscalizar a atuação dos *cônsules* da República.
- 3 - 3 Na cidade-Estado de Esparta, uma das principais conquistas políticas dos *hilotas*, inicialmente submetidos a uma servidão pelo Estado espartano, foi a conquista da cidadania e poderem usufruir de plenos direitos políticos, podendo, assim, participar da *Ápela*, assembleia dos cidadãos de Esparta, para eleger os gerontes, os éforos e participar das votações.
- 4 - 4 As principais reivindicações dos plebeus, nos dois primeiros séculos da República romana, eram a abolição das dívidas, da servidão por dívida e a repartição das terras, principais demandas dos plebeus pobres, e o acesso às instâncias do poder, principal reivindicação dos plebeus ricos.

No feudalismo, da Europa Medieval, entre o século V e XV, podemos considerar que a sua formação histórica foi caracterizada pela ruralização da economia e da sociedade, cabendo às relações de fidelidade e reciprocidade um papel importante na regulação e normatização da vida entre os indivíduos e as camadas sociais. Neste sentido, podemos afirmar que:

I - II

- 0 - 0 a produção feudal estava estruturada em torno de uma divisão em três partes das terras de um feudo: o manso senhorial (*mansus indominicatus*), os domínios ou reservas do senhor feudal, onde toda produção era a ele destinada; o manso servil (os *mansī*), lotes de terras dos camponeses (os servos), dos quais eles retiravam o seu sustento; e o manso comunal (bosques, pastagens, florestas), utilizadas tanto pelo senhor feudal como pelos camponeses (os servos).
- 1 - 1 em retribuição pelas terras concedidas e pela proteção oferecida pelo senhor feudal, os camponeses (os servos) deviam lhe destinar a *corvéia*, trabalho gratuito nas terras do senhor em alguns dias da semana, pagar a *talha*, entregar uma parte de sua colheita e uma quantidade fixa de produtos; e as *banalidades*, taxas pagas pelo uso de equipamentos e instalações do feudo.
- 2 - 2 na Europa Feudal, uma das formas das cidades conseguirem a sua autonomia política e administrativa em relação ao senhor feudal era através da compra da carta de franquia, na qual os habitantes da cidade ficavam com a obrigação de prestar serviços durante uma semana ao mês no manso senhorial.
- 3 - 3 as corporações de ofício, também, conhecidas como guildas ou grêmios, tinham como um de seus principais objetivos estimular a concorrência entre as manufaturas para proporcionar uma redução no preço das mercadorias produzidas pelas manufaturas.
- 4 - 4 a vassalagem era forma de estratificação da classe dominante no feudalismo, onde a nobreza feudal se distribuía dentro de uma hierarquização estabelecida a partir de critérios censitários, com cada nobre ocupando uma posição social conforme a sua renda agrícola anual.

A Idade Moderna foi marcada, pelo menos para a Europa, pelo colapso do feudalismo e a constituição e emergência de uma economia e sociedade que os historiadores, filósofos e economistas passaram a denominar de capitalista e que perdura até os dias atuais. A partir deste enunciado, podemos afirmar:

I - II

- 0 - 0 a ocupação e colonização da América, a partir da primeira metade do século XVI, por algumas nações europeias (Portugal e Espanha) tinham como objetivo principal garantir a implantação de atividades econômicas extrativistas (exploração de metais preciosos,

por exemplo) e produtivas (produção em larga escala de produtos para o mercado europeu, como o açúcar) para garantir um fluxo de riquezas para as metrópoles coloniais.

- 1 - 1 as práticas mercantilistas, nos séculos XVI e XVII, tinham como principal fundamento proporcionar um dinamismo nas trocas comerciais entre as nações europeias, abolindo os protecionismos e estimulando a circulação monetária, permitindo, assim, aos Estados absolutistas regulamentarem e controlarem o comércio exterior e acumularem divisas.
- 2 - 2 para os historiadores, o *Iluminismo* se constituiu num movimento intelectual ocorrido na Europa do século XVIII – o “século das Luzes” – em oposição ao teocentrismo fundado na compreensão racional do mundo divino que o Renascimento procurou restaurar no final da Idade Média e início da Idade Moderna.
- 3 - 3 com a Revolução Industrial e a Revolução Francesa, se iniciou, na Europa, no final do século XVIII, a derrocada dos regimes absolutistas, baseados na monarquia de direito divino, da sociedade de ordens ou estamental (nobreza), fundamentada na noção de privilégios sociais e políticos obtidos por direito hereditário, e das práticas mercantilistas.
- 4 - 4 a Reforma Protestante, iniciada com Lutero (1483-1546), introduziu reformas no interior da Igreja Católica que levaram, por exemplo, à suspensão da venda de indulgências e ao fortalecimento do poder político da mesma frente às monarquias nacionais nascentes.

Eric Hobsbawm, historiador inglês, denominou o período de 1914 a 1991 como a “Era dos Extremos”, classificando-o como O breve século XX. Sobre esse período da história contemporânea recente, podemos afirmar que:

I - II

- 0 - 0 a Revolução Russa, de outubro de 1917, liderada pelos bolcheviques, alcançou uma repercussão mundial tão significativa, que trinta a quarenta anos depois de sua eclosão, um terço da humanidade estava vivendo sob regimes políticos inspirados nos princípios da revolução e no modelo de organização política inaugurado pelo Partido Comunista, organizado por Lênin.
- 1 - 1 uma das primeiras medidas contra os judeus, na Alemanha nazista, foi a aprovação, em 1935, de uma lei racial que considerava os judeus uma “raça inferior”, permitindo que fossem perseguidos e expurgados dos empregos públicos e dando início a uma política anti-semita que findou no uso de câmaras de gás, onde foram assassinados cerca de seis milhões de judeus, na Europa.
- 2 - 2 além das conseqüências trágicas, 50 milhões de mortes e de uma destruição material numa escala até então nunca vista, a Segunda Guerra Mundial delegou ao mundo um novo ordenamento geopolítico organizado a partir do confronto entre os países capitalistas, liderados pelos EUA, e países socialistas, lide-

- rados pela URSS.
- 3 - 3 após a vitória da guerrilha nacionalista, em janeiro de 1959, em Cuba, quando foi derrubado o governo autoritário e corrupto de Fugêncio Batista, os EUA reagiram à Revolução Cubana com o bloqueio econômico (1959) e com um golpe frustrado organizado pela CIA (invasão da baía dos Porcos), o que levou Cuba a se aproximar da URSS.
- 4 - 4 nas partes ocupadas da Palestina, pelo Estado de Israel, em 1987, o movimento de não-cooperação em massa da *Intifada*, promovido pelos integrantes das comunidades de palestinos, levou as autoridades israelenses a adotarem uma repressão ativa, até hoje empregada, para poderem manter a ocupação na Faixa de Gaza e na Cisjordânia.

22

Nas três últimas décadas, os estudos e as pesquisas sobre a economia colonial brasileira evidenciaram que, no Brasil Colônia, a sua sociedade e economia eram mais complexas do que pressupunham as abordagens reducionistas, esquemáticas e simplistas sobre a mesma, promovendo, neste sentido, uma série de revisões historiográficas sobre o período e que, nos últimos anos, tem ganho espaço até nos livros didáticos. Sobre esse período da história do Brasil é possível afirmar que:

I - II

- 0 - 0 no Brasil, entre 1532 e 1600, foi realizada uma colonização efetiva com a instalação e expansão da economia açucareira, atendendo às exigências de alimentos para a população europeia crescente. Esse processo levou a uma demanda crescente de mão-de-obra para os engenhos e alterou as relações com a população indígena, tendo como resultado formas crescentes de subordinação compulsória do trabalho indígena.
- 1 - 1 a condição de ser escravo no Brasil implicava que o indivíduo escravizado era uma propriedade de outro homem, o seu trabalho era obtido mediante coação, a sua vontade estava subordinada à autoridade do seu dono, a sua condição era hereditária aos seus descendentes, legalmente ele era considerado uma “coisa” e possuía uma incapacidade jurídica, mas não a penal.
- 2 - 2 o fluxo crescente de africanos aprisionados e traficados para o Brasil, no século XVII, diminuiu bruscamente entre 1700 e 1822. Entre as razões para essa restrição na importação de escravos estava a migração de milhares de portugueses sem posse para o Brasil, atraídos pela descoberta e exploração de metais preciosos nas Minas Gerais, permitindo suprir a insuficiência crescente da disponibilidade da mão-de-obra.
- 3 - 3 até meado dos anos 70, os estudos sobre a economia colonial brasileira podem ser considerados reducionistas, por pressuporem a sua integração ao mercado mundial na qualidade de área subsidiária da Europa, exercendo a função de produtora de artigos tropicais e metais preciosos destinados, essencialmente, ao mer-

cado europeu.

- 4 - 4 a Igreja teve um papel central na justificação ideológica das formas de trabalho compulsório e gerou, ao mesmo tempo, um esforço considerável na formação de um campesinato indígena sedentário através da auto-reprodução de uma mão-de-obra, em princípio livre, como no caso das missões.

23

O Brasil Império, 1822 a 1889, constitui-se o período no qual o país operou alterações significativas na sociedade colônia e transitou dessa para uma sociedade e Estado com feições de caráter capitalista e burguês. A partir desta assertiva é possível afirmar que:

I - II

- 0 - 0 a partir de 1840, o café passou a ser um dos principais itens da exportação brasileira. A cultura do café teve início no litoral do Rio de Janeiro, mas foi no vale do rio Paraíba do Sul, com condições agrícolas mais favoráveis, que se deu a expansão dessa cultura, onde o município de Vassouras era conhecido como a “capital do café”. Só a partir de 1870, a cultura entrou em declínio na região, sendo superada pela produção cafeeira do Oeste Paulista.
- 1 - 1 a Lei de Terras, de 1850, regularizou o regime de propriedade territorial no Brasil, dividindo as áreas em duas categorias: particulares e públicas. A lei vinha pôr um fim às disputas por terras devolutas, ficando proibido, a partir de então, a aquisição de terras públicas, a não ser por compra, e pondo fim à aquisição por posse ou doação da coroa.
- 2 - 2 com a Lei do Ventre Livre, aprovada em 28 de setembro de 1891, os filhos de escravos que nascessem no império, a partir dessa data, eram considerados livres. O proprietário deveria criar os menores até os oito anos, dando-lhe uma educação fundamental. A partir dessa idade, o proprietário deveria oferecer aos menores a aprendizagem de um ofício e, até os vinte e um anos, deveria empregá-los como assalariados em suas propriedades.
- 3 - 3 na década de 1840, foi organizado e instituído o Parlamentarismo no Brasil, no qual foram restauradas todas as atribuições do imperador, com o seu Poder Moderador subordinando a si e controlando o Executivo e Legislativo. Apesar de copiar o modelo britânico, o parlamentarismo brasileiro dele se diferenciava pelo poder outorgado ao Chefe de Estado, o imperador, ficando, desta forma, conhecido como um *parlamentarismo às avessas*.
- 4 - 4 apesar da Abolição da Escravidão, em 1888, a República, instalada em 1889, após a Proclamação da República, manteve uma distinção entre os indivíduos de acordo com a sua renda e formação educacional. Para ser eleitor, o indivíduo deveria ter uma certa renda mínima e para ser candidato nas eleições deveria ter um curso superior. Esses aspectos levaram o regime político instalado a ficar conhecido como *República dos Bacharéis*.

Neste ano de 2004, completaram-se 50 anos do suicídio da Getúlio Vargas, ocorrido na madrugada de 24 de agosto de 1954. A repercussão desse episódio da história recente do Brasil ainda hoje se faz presente, quando imprensa, universidades e manifestações comemorativas não só lembram o episódio, mas, também, discutem e analisam o legado gerado pelo getulismo para a sociedade brasileira. Sobre os últimos 50 anos, podemos afirmar que:

I - II

- 0 - 0 com o slogan “cinquenta anos em cinco”, o governo de Juscelino Kubitschek, 1956 a 1961, retomou e intensificou a política industrial no Brasil, com uma industrialização voltada para a produção de bens de consumo duráveis, como: automóveis e eletrodomésticos. Essa produção industrial permitiu ao país depender cada vez menos da importação desses produtos para o consumo no mercado interno.
- 1 - 1 o Golpe Militar de 1964 tinha como principais objetivos conter a organização sindical e política dos trabalhadores e suas reivindicações salariais e trabalhistas e, ao mesmo tempo, favorecer o desenvolvimento e expansão da grande empresa capitalista no país, o chamado capital monopolista.
- 2 - 2 nos anos do chamado “milagre econômico”, 1969 a 1974, quando o país cresceu a uma taxa média de 10% ao ano em relação ao seu PIB, apesar da censura e repressão, a liberdade de organização política e partidária foi respeitada pelos militares, desde que os partidos, fossem eles de esquerda ou direita, se filiassem a uma das duas centrais partidárias (MDB e ARENA).
- 3 - 3 com redemocratização, a partir de 1985, o quadro político partidário do Brasil passou a expressar, também, os novos interesses políticos e demandas sociais e econômicas de uma sociedade brasileira mais complexa e diversificada socialmente. O principal exemplo disto é a consolidação de um partido organizado a partir de bases sindicais (o PT) e o surgimento de novos líderes políticos, como: Luís Inácio Lula da Silva e Fernando Henrique Cardoso.
- 4 - 4 nos anos de 1990, o governo de Fernando Henrique (o FHC), a partir da adoção de políticas e práticas neoliberais, promoveu uma retomada da industrialização no país, uma política de crescimento do número de emprego e da renda do trabalhador, uma diminuição da dependência externa brasileira em relação ao sistema financeiro internacional e uma diminuição da dívida pública do Estado.

Entre as modificações acontecidas nas últimas décadas na estrutura de consumo das fontes primárias de energia, estão o decréscimo da participação da lenha e do petróleo e o aumento da participação da cana-de-açúcar e da energia hidráulica. Sobre esse assunto, é correto dizer que:

I - II

- 0 - 0 a redução do uso da lenha decorreu, no Brasil, da eletrificação de parte da zona rural.
- 1 - 1 foi a expansão do setor industrial o que mais contribuiu para a energia hidráulica passar a ser a fonte de energia mais empregada no País.
- 2 - 2 o crescimento da participação dos derivados da cana-de-açúcar decorreu da criação do Proálcool, um programa implantado pela ESSO, no final da década de 60, do século passado, no Brasil.
- 3 - 3 o êxodo rural atuou, nos anos 80, do século passado, como o principal fator responsável pelo aumento do consumo de lenha.
- 4 - 4 no Brasil, a região Centro-Sul é uma das mais ricas em potencial hidrelétrico do mundo, propiciando boas perspectivas para o abastecimento do setor.

Um dos principais impactos produzidos no ciclo hidrológico foi a rápida taxa de urbanização, com inúmeros efeitos diretos e indiretos. Sobre esse assunto, o que pode ou não ser dito?

I - II

- 0 - 0 A urbanização, em larga escala, pode alterar substancialmente a drenagem superficial.
- 1 - 1 O aumento da cobertura asfáltica e da densidade de construções altera o clima urbano, nas grandes cidades, como, por exemplo, São Paulo.
- 2 - 2 O aumento da densidade populacional nas grandes cidades acarreta um certo decréscimo no volume de águas residuárias.
- 3 - 3 Com o aumento da área impermeabilizada nas cidades, cresce o escoamento superficial direto.
- 4 - 4 Com o aumento da densidade populacional nas áreas metropolitanas, pode ocorrer uma deterioração da qualidade dos rios e represas.

A crosta terrestre é constituída predominantemente de rochas. As rochas, de acordo com a gênese, são agrupadas em: ígneas, sedimentares e metamórficas. Exemplificam as rochas metamórficas:

I - II

- 0 - 0 mármore
- 1 - 1 diabásio
- 2 - 2 granito
- 3 - 3 gnaiss
- 4 - 4 quartzito.

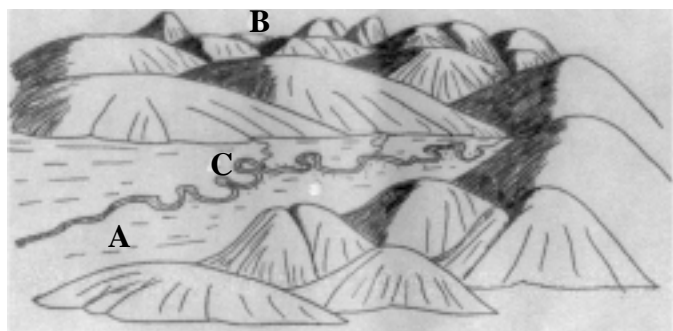
28

Identifique, dentre as características mencionadas a seguir, aquelas que são típicas do Sistema de "Plantation".

- I - II
 0 - 0 Policultura extensiva
 1 - 1 Uso de grandes propriedades
 2 - 2 Utilização de mão-de-obra barata
 3 - 3 Grande preocupação em produzir para o mercado externo.
 4 - 4 Grande concentração de terras nas mãos de poucos proprietários.

29

Observe atentamente o desenho a seguir. Este desenho mostra, de forma muito esquemática, o relevo de uma determinada área do Brasil. Sobre esta paisagem, o que pode ou não ser dito?



- I - II
 0 - 0 Pelas características morfológicas, a paisagem está contida inteiramente no domínio dos chapadões florestados.
 1 - 1 A parte A da paisagem é uma área onde os processos erosivos superam os processos deposicionais e o acúmulo de água de subsuperfície é inexpressivo.
 2 - 2 A parte B corresponde a um relevo que foi dissecado por erosão linear fluvial. Essa área fornece sedimentos para A.
 3 - 3 A parte C mostra evidências de que a corrente fluvial encontra-se em processo de meandramento.
 4 - 4 A área como um todo apresenta marcas na paisagem que denunciam clima quente e úmido.

30

A Geografia da População tem um interesse particular no estudo dos grandes deslocamentos populacionais sobre o espaço terrestre. Esses deslocamentos são conhecidos como "migrações". Sobre esse assunto é verdadeiro afirmar que:

- I - II
 0 - 0 entre as diversas causas que acarretam os movimentos migratórios podem ser apontadas as seguintes: políticas, religiosas, naturais e sociais.
 1 - 1 a ocupação do território brasileiro se efetivou mediante áreas de atração, que absorviam migrantes das áreas de repulsão populacional.
 2 - 2 o êxodo rural pode ser motivado pela atração exercida pelos grandes centros urbanos, quando o lavrador, por vários fatores, deixa as atividades do setor primário.

- 3 - 3 os imigrantes italianos formaram um expressivo movimento migratório para o Brasil e se instalaram inicialmente no eixo Rio-Minas Gerais, onde se dedicaram ao extrativismo mineral.
 4 - 4 no Brasil, com o término do tráfico de escravos, em 1850, foram proibidos, pelo Governo Imperial, os fluxos migratórios internacionais para o País.

31

"A região Nordeste, como o nome indica, situa-se na porção norte-oriental do País, voltada para o oceano Atlântico, estando mais próxima da África e da Europa que as demais. Ela foi a primeira região brasileira a ser explorada e povoada pelos colonos europeus, tendo apresentado, nos séculos XVI e XVII, um grande crescimento econômico e populacional."

(ANDRADE, Manuel Correia de. *A Geografia e a Questão Social*. Ed. UFAL, 1997)

- I - II
 0 - 0 Essa região situa-se integralmente na Zona Intertropical do Planeta, apresentando, assim, o domínio de climas quentes.
 1 - 1 As áreas mais elevadas da região, ou de cimeiras, são aquelas que apresentam o maior déficit hídrico; são também conhecidas como áreas de exceção.
 2 - 2 A leste e a oeste do núcleo semi-árido da região encontram-se climas úmidos, com chuvas de verão e de outono-inverno, respectivamente.
 3 - 3 No tocante às atividades agrícolas, destaca-se uma agricultura moderna, feita nas áreas irrigadas, como por exemplo, nas bacias do São Francisco e do Parnaíba.
 4 - 4 No Nordeste, a expansão das usinas não interferiu na pecuária nem acentuou o sistema monocultor, mas proletarizou, ainda mais, o trabalhador rural.



A sobrevivência dos seres humanos depende consideravelmente dos recursos existentes no território onde habitam. Alguns recursos são consumidos diretamente pelo homem; outros são transformados em bens diversos. Sobre esse assunto, o que pode ou não ser dito?

- I - II
 0 - 0 Dentre os recursos naturais considerados básicos estão a água e o solo; ambos fazem parte do grupo dos recursos renováveis.
 1 - 1 Os recursos naturais não renováveis são aqueles que não são repostos pela natureza, uma vez utilizados pelos seres humanos. O chumbo, a prata e o carvão mineral são exemplo desses recursos.
 2 - 2 Alguns recursos minerais são abundantes e difundidos pela superfície terrestre, como por exemplo, a hulha e o ferro; outros são de localização mais limitada.
 3 - 3 O relevo constitui um recurso natural, pois, associado ao solo e à água, não interfere diretamente nas atividades agrícolas.
 4 - 4 Os recursos naturais renováveis, como por exemplo, a fauna terrestre e a fauna marinha, são aqueles que se multiplicam espontaneamente ou que não se esgotam facilmente, se forem utilizados de modo racional.